





Introdução a Redes de Computadores

Professor Wagner Gadêa Lorenz wagnerglorenz@gmail.com

Disciplina: Redes de Computadores I Curso de Sistemas de Informação

História das Redes de Computadores e da Internet

Desenvolvimento da comutação de pacotes: 1961 - 1972

Os primeiros passos da disciplina de redes de computadores e da Internet atual podem ser traçados desde o início da **década** de **1960**, quando a **rede telefônica** era a **rede** de **comunicação** dominante no mundo inteiro.

A rede de telefonia usa comutação de circuitos para transmitir informações de uma origem a um destino - uma escolha acertada, já que a voz é transmitida a uma taxa constante entre os pontos.

Dada a importância cada vez maior dos computadores no início da **década** de **1960** e o advento de computadores com tempo compartilhado, nada seria mais natural do que considerar a questão de como interligar computadores para que pudessem ser **compartilhados** entre **usuários geograficamente dispersos**.

O tráfego gerado por esses usuários provavelmente era feito por *rajadas* - períodos de atividade, como o envio de um comando a um computador remoto, seguidos de períodos de inatividade, como a espera por uma resposta ou o exame de uma resposta recebida.

Três grupos de pesquisadores ao redor do mundo, sem que nenhum tivesse conhecimento do trabalho do outro, começaram a inventar a comutação de pacotes como uma alternativa poderosa e eficiente à comutação de circuitos.

O primeiro trabalho publicado sobre técnicas de comutação de pacotes foi o de **Leonard Kleinrock** (1964), que naquela época, era um aluno de graduação no MIT.

Usando a **teoria** de **filas**, seu trabalho demostrou, com elegância, a eficácia da abordagem da **comutação** de **pacotes** para fontes de tráfego intermitentes (em rajadas).

Em 1964, Paul Baran, do Rand Institute, começou a investigar a utilização de comutação de pacotes na transmissão segura de voz pelas redes militares, ao mesmo tempo que Donald Davies e Roger Scantlebury desenvolviam suas ideias sobre esse assunto no National Physical Laboratory, na Inglaterra.

Os trabalhos desenvolvidos no MIT, no Rand Institute e no NPL foram alicerces do que hoje é a Internet.

Mas a internet tem uma longa história de atitudes do tipo "construir e demonstrar", que também data do início da década de 1960.

J.C.R Licklider e Lawrence Roberts, ambos colegas de Kleinrock no MIT, foram adiante e lideraram o programa de ciência de computadores na ARPA (*Advanced Research Projects Agency* - Agência de Projetos de Pesquisa Avançada), nos Estados Unidos.

Roberts publicou um plano geral para a ARPAnet (1967), a primeira rede de computadores por comutação de pacotes e uma ancestral direta da Internet pública de hoje.

Em 1969, no Dia do Trabalho nos Estados Unidos, foi instalado o primeiro **comutador** de **pacotes** na **UCLA** (Universidade da Califórnia em Los Angeles) sob a supervisão de **Kleinrock**.

Pouco tempo depois, foram instalados três comutadores de pacotes adicionais no Stanford Research Institute (SRI), na Universidade da Califórnia em Santa Bárbara e na Universidade de Utah.

O incipiente precursor da Internet tinha quatro nós no final de 1969. Kleinrock recorda que a primeiríssima utilização da rede foi fazer o login remoto entre UCLA e o SRI, derrubando o sistema.

Em 1972, a **ARPAnet** tinha cerca de **15 nós** e foi apresentada publicamente pela primeira vez por **Robert Kahn**.

O primeiro protocolo fim a fim entre sistemas finais da ARPAnet, conhecido como protocolo de controle de rede (*network-control-protocol* - **NCP**), estava concluído.

Com um **protocolo fim a fim** à disposição, a escrita de aplicações tornou-se possível.

Em 1972, Ray Tomlinson, da BBN, escreveu o primeiro programa de e-mail.

Redes proprietárias e trabalho em rede: 1972-1980

A **ARPAnet** inicial era uma rede **isolada**, **fechada**. Para se comunicar com uma máquina da ARPAnet, era preciso ser ligado a um outro IMP dessa rede.

Do início a meados de 1970, surgiram novas rede independentes de comutação de apores **ALOHAnet**, uma rede de **micro-ondas** ligando universidades das ilhas do Havaí, bem como as **rede** de **pacotes** por **satélite** e por **rádio** da **DARPA**;

Telnet, uma rede comercial de comutação de pacotes da BBN baseada na tecnologia ARPAnet;

Cyclades, uma rede de **comutação** de **pacotes** pioneira na França, montada por Louis Pouzin;

Redes de tempo compartilhado como a Tymnet e a rede GE Information Services, entre outras que surgiram no final da década de 1960 e início da década de 1970;

Rede **SNA** da **IBM** (1969-1974), cujo trabalho comparava-se ao da ARPAnet.

O número de redes estava crescendo. Hoje, com perfeita visão do passado, podemos perceber que aquela era a hora certa para desenvolver uma **arquitetura** abrangente para **conectar** redes.

O trabalho pioneiro da **interconexão** de redes, sob o patrocínio da **DARPA** (*Defense Advanced Research Projects Agency* - Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa), criou basicamente *uma rede de redes* e foi realizado por **Vinto Cerf** e **Robert Kahn**.

Esses princípios de arquitetura foram incorporados ao **TCP**. As primeiras versões desse protocolo, contudo, eram muito diferentes do TCP de hoje.

Elas combinavam uma entrega sequencial confiável de dados via retransmissão por sistema final (que ainda faz parte do TCP de hoje) com funções de envio (que hoje são desempenhadas pelo IP).

As primeiras experiências com TCP, combinadas com o reconhecimento da importância de um serviço de transporte fim a fim não confiável, sem controle de fluxo, para aplicações com voz em pacotes, levaram à separação entre IP e TCP e ao desenvolvimento do protocolo UDP.

Os três protocolos fundamentais da Internet que temos hoje -TCP, UDP e IP - estavam conceitualmente disponíveis no final da década de 1970.

Proliferação de redes: 1980-1990

Ao final da década de 1970, cerca de 200 máquinas estavam conectadas à **ARPAnet**.

Ao final da década de 1980, o número de máquinas ligadas à Internet pública, uma confederação de redes muito parecida com a Internet de hoje, alcançaria cem mil.

Grande parte daquele crescimento foi consequência de vários esforços distintos para criar redes de computadores para interligar universidades.

A **BITNET** processava **e-mails** e fazia **transferência** de **arquivos** entre diversas **universidades** do nordeste dos Estados Unidos.

A **CSNET** (*Computer Science NETwork* - rede da ciência de computadores) foi formada para interligar pesquisadores de universidades que **não** tinham acesso à **ARPAnet**.

Em 1986, foi criada a **NSFNET** para prover acesso a centros de supercomputação patrocinados pena NSF.

Partindo de uma velocidade inicial de 56 kbits/s, ao final da década o backbone da NSFNET estaria funcionando a 1,5 Mbits/s e servindo como backbone primário para a interligação de redes regionais.

Na comunidade da ARPAnet, já estavam sendo encaixados muitos componentes finais da arquitetura da Internet de hoje.

No dia 1°de janeiro de 1983, o TCP/IP foi adotado oficialmente como o novo padrão de protocolo de máquinas para a ARPAnet (em substituição ao protocolo NCP).

Pela importância do evento, o dia da transição do NCP para o TCP/IP foi marcado com antecedência - a partir daquele dia todas as máquinas tiveram de adotar o TCP/IP.

No final da década de 1980, foram agregadas importantes extensões ao TCP para implementação do **controle** de **congestionamento** baseado em hospedeiros.

Também foi desenvolvido o sistema de nomes de domínio (DNS) utilizado para mapear nomes da Internet fáceis de entender.

Em paralelo ao desenvolvimento da ARPAnet (que em sua maior parte deve-se aos Estados Unidos), no início da década de 1980 os franceses lançaram o **projeto Minitel**, um plano ambicioso para levar as redes de dados para **todos** os lares.

Patrocinado pelo governo francês, o sistema consistia em uma **rede pública** de **comutação** de **pacotes** (baseada no conjunto de protocolos X.25, que usava circuitos virtuais), servidores Minitel e terminais baratos com modens de baixa velocidade embutidos.

O **Minitel** transformou-se em um enorme sucesso em 1984, quando o governo francês forneceu, **gratuitamente**, um **terminal** para **toda** a **residência** francesa que quisesse.

O sistema incluía sites de livre acesso - como o da lista telefônica - e também particulares, que cobravam uma taxa de cada usuário baseada no tempo de utilização.

No seu auge, em meados de 1990, o Minitel oferecia mais de 20 mil serviços, que iam desde *home banking* até banco de dados especializados para pesquisa.

Estava presente em grande parte dos lares franceses dez anos antes sequer de a maioria dos norte-americanos ouvir falar de Internet.

A explosão da Internet: a década de 1990

A década de 1990 estreou com vários eventos que simbolizaram a evolução contínua e a comercialização iminente da Internet.

A ARPAnet, a progenitora da Internet, deixou de existir.

Em 1991, a **NFSNET extinguiu** as restrições que impunha à sua utilização com finalidades comerciais, mas, em 1995, perderia seu mandato quando o trafego de *backbone* da Internet passou a ser carregado por **provedores** de **serviço**.

O principal evento da década de 1990, no entanto, foi o surgimento da *World Wide Web*, que levou a Internet para os lares e as empresas de milhões de pessoas no mundo inteiro.

A Web serviu também como plataforma para a habilitação e a disponibilização de centenas de novas aplicações, inclusive busca (por exemplo, Google e Bing), comércio pela Internet (por exemplo, Amazon e eBay) e redes sociais (por exemplo Facebook).

Redes de Computadores I

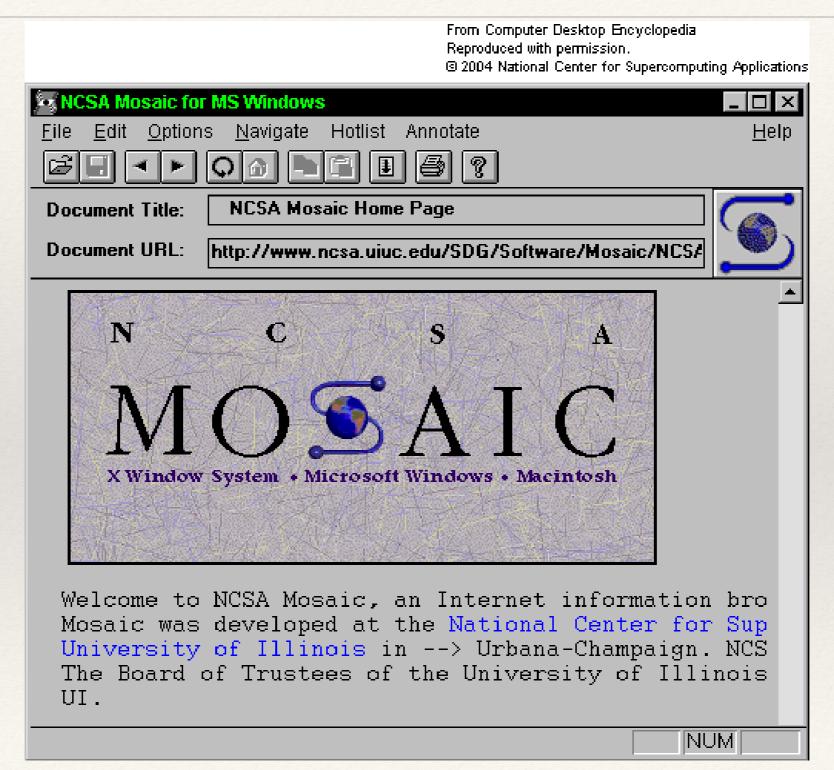
A **Web** foi inventada no **CERN** (*European Center for Nuclear Physics* - Centro Europeu para Física Nuclear) por **Tim Berners-Lee** entre **1989** e **1991**, com base em ideias originadas de trabalhos anteriores sobre hipertexto realizados por **Vannevar Bush**, na década de **1940**, e por **Ted Nelson**, na década de **1960**.

Berners-Lee e seus companheiros desenvolveram versões iniciais de HTML, HTTP, um servidor Web e um navegador (browser) - os quatro componentes fundamentais da Web.

Por volta de 1993, havia cerca de 200 servidores Web em operação, e esse conjunto era apenas um prenúncio do que estava por vir.

Nessa época, vários pesquisadores estavam desenvolvendo navegadores Web com interfaces **GUI** (*Graphical User Interface -* interface gráfica de usuário), entre eles **Marc Andreesen**, que liderou o desenvolvimento do popular **navegador Mosaic**, junto com **Kim Clark**, que formaram a **Mosaic Communcations**, que mais tarde se transformou na **Netscape Communication Corporation**.

Em 1995, estudantes universitários estavam usando navegadores **Mosaic** e **Netscape** para navegar na Web diariamente.



Na época empresas - grandes e pequenas - começaram a operar servidores e a realizar transações comerciais pela Web.

Em 1996, a Microsoft começou a desenvolver navegadores, dando início a guerra entre **Netscape** e **Microsoft**, vencida pela Microsoft alguns anos mais tarde.

<u>Documentário - A Verdadeira Historia da Internet - 01 - A Guerra dos Navegadores - Discovery Channel</u>

Extra

Leitura: Nasce a internet (Revista FAPESP)

http://revistapesquisa.fapesp.br/2011/02/18/nasce-a-internet/

Referências Bibliográficas

- Tanembaum, A. S. Redes de Computadores, Tradução da 4ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- Tanembaum, A. S. Redes de Computadores, Tradução da 5^a Edição. Rio de Janeiro: Pearson, 2011. http://ulbra.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9
 788576059240/pages/-18
- Kurose, James. F., Ross, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: uma nova abordagem topdown. 6 Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2013.